

SOJA

Segundo o Cepea, a demanda mundial por soja está crescente. Embora a China tenha anunciado redução nas importações, outros países tendem a elevar as importações. Assim, o Brasil pode continuar na liderança das exportações globais da oleagífera. A maior demanda, por sua vez, elevou os prêmios de soja, sustentando os preços da soja no mercado brasileiro. Com a valorização do grão, indústrias brasileiras relatam dificuldades nas aquisições, limitando o volume de esmagamento. Para o Broadcast, após o USDA ter reduzido a previsão de exportação dos EUA em 2018/19 em virtude das tarifas de importação chinesas, o mercado passa a olhar como ficará de fato o ritmo de vendas dos EUA e o desenvolvimento da safra norte-americana. Na Sexta, conforme Safra&mercado, na CME/CBOT, os contratos futuros do complexo soja fecharam em queda no grão, no farelo e no óleo. Na semana, a posição agosto acumulado queda de 6,7%, operando no menor patamar em uma década.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	72,85	0,14	-4,86	-16,24	-14,39
Oeste PR - PR	76,15	-0,71	-5,66	-18,44	-19,51
Sorriso - MT	63,74	-5,48	-7,94	-15,63	-21,13
Rio Verde - GO	66,47	-0,41	-3,66	-12,74	-17,05
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	88,19	-0,06	-6,32	-18,74	-19,36

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 13/07/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F RS/60kg	CBOT US\$/Bushel		CBOT*		RS/60kg
	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	
jul/18	85,68	jul/18	8,140	jul/18	69,45
nov/18	68,65	set/18	8,245	set/18	70,35

*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,87



MILHO

Segundo o Cepea, os preços passaram a registrar movimentos distintos dentre as regiões acompanhadas, refletindo oferta e demanda regionais. No Paraná e no Centro-Oeste, por exemplo, a colheita segue firme, pressionando os valores do milho. Já na região Sudeste, as atividades de campo ainda estão lentas e, com isso, em São Paulo, importante praça consumidora, os preços têm subido em alguns dias. No contexto geral, no entanto, o que se observa é o produtor limitando a disponibilidade do cereal e o comprador retraído, à espera de novas baixas com o avanço da colheita. Para o Broadcast, chegam lotes ao mercado, mas os negócios, quando saem, envolvem volumes pequenos.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT**	17,64	-3,00	-7,82	-30,39	-36,45
Cascavel - PR	29,05	1,86	7,85	-20,45	-40,28
Dourados - MS	25,88	3,67	8,42	-23,96	-44,24
Norte do Paraná	20,42	-4,90	-13,08	5,44	57,54
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	36,70	-3,90	10,90	-13,22	-28,45

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 13/07/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F RS/60kg	CBOT US\$/Bushel		CBOT*		RS/60kg
	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	
set/18	37,90	set/18	3,413	set/18	31,19
nov/18	39,79	dez/18	3,548	dez/18	32,43

*60kg = 2,2621 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,87



CAFÉ

De modo geral, a temporada 2017/18 de café registrou baixas nos valores do arábica e especialmente do robusta, segundo o Cepea. Para este último, após duas temporadas de seca, as chuvas ao longo de 2016 e 2017 permitiram a recuperação dos cafezais e o avanço da produção. Para o arábica, depois da bialidade negativa, a expectativa de uma safra 2018/19 volumosa temporariamente as cotações internas, mas em menor intensidade que as de robusta. A colheita segue em bom ritmo no Brasil. O robusta do Espírito Santo o volume colhido já ultrapassava os 60% do total até a última semana. Quanto ao arábica, até o momento, as regiões mais avançadas nas atividades são o Noroeste do Paraná (60%) e Garça-SP (50%) colhidos. Na quinta, segundo o Broadcast, os futuros de café arábica fecharam em baixa pela terceira sessão consecutiva na ICE Futures US. O mercado vem sendo pressionado pela alta recente do dólar ante o real, que tende a estimular as exportações brasileiras.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	437,71	0,84	1,71	-0,28	3,25
Cerrado - MG	437,91	1,18	1,90	0,67	4,47
Zona da Mata-MG	424,40	1,96	2,94	1,51	3,98
Mogiânia - SP	438,71	0,21	1,71	0,57	2,57
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	441,86	0,95	2,05	0,16	3,10

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 13/07/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	
88% do total**	Mai(17,4%) Jun(25,1%) Jul(24,4%) Ago(20,9%)

Mercado Futuro					
BM&F US\$/60kg	ICE/NY US\$/Lp		ICE/NY*		US\$/60kg
	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	
jul/18	121,20	jul/18	107,05	jul/18	141,60
set/18	128,80	set/18	109,90	set/18	145,36

60kg = 132,27 Sc Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 3,87

**Fonte: Conab



BOI GORDO

Com a disponibilidade limitada de animais prontos para o abate, a arroba do boi gordo tem preços firmes no mercado físico, segundo o Broadcast. Aos poucos, frigoríficos mostram disposição de pagar mais pelos lotes. Segundo a IEG FNP, em algumas regiões, pecuaristas, sobretudo aqueles que já possuem grandes lotes de gado terminado em regime de confinamento, seguram a oferta na expectativa de fechar negócios acima da referência. Isso contribui para dar sustentação aos preços. Já para o Cepea, neste começo de julho, enquanto os preços da arroba do boi estão firmes, os da carne estão em queda. Essa queda se deve ao fraco volume de vendas, que, por sua vez, é reflexo das baixas demandas interna e externa (vale lembrar que as exportações têm registrado desempenho ruim desde abril deste ano).

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MT	130,21	-1,50	-2,23	2,57	-9,75
Cuiabá - MS	128,40	-1,39	-1,43	3,87	-9,56
Goianá - GO	132,02	-1,65	-3,61	4,53	-12,46
Araçatuba - SP	142,45	-0,78	-3,14	5,59	-12,72
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	141,70	-1,55	-2,75	4,48	-12,66

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 13/07/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
set/18	146,15
nov/18	146,35

Posição 13/07/2018



OUTROS PRODUTOS

ALGODÃO				
	Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
Calendário da Safra (MT e BA)	13/07/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)	113,02	1,04	10,19	-26,12
Colheita (Mai-Set)				

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

Algodão - A cotação da pluma tem registrado queda no mercado brasileiro, de acordo com dados do Cepea. O recuo está atrelado ao avanço da colheita de algodão, que elevou a disponibilidade do produto no spot nacional. Dados divulgados pela Conab na terça-feira, 10, indicam que a produção nacional 2017/18 poderá atingir 1,96 milhão de toneladas, alta de 28,5% frente à safra anterior. A produtividade média pode ser de 1.671 kg/ha (+2,6%) e a área semeada, de 1,176 milhão de hectare (+25,2%). Segundo o Valor, o protecionismo americano voltou a assombrar o mercado futuro do algodão na bolsa de Nova York. Com novas tarifas planejadas pelo governo Trump contra US\$ 200 bilhões em produtos chineses, o mercado teme novas retaliações por parte de Pequim focando os produtos agrícolas dos EUA. No ano, o algodão acumula alta de 7,07%, refletindo as más condições das lavouras americanas nesta temporada.

ARROZ				
	Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
Calendário da Safra (RS e SC)	13/07/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)	42,00	-1,93	-7,98	-4,19
Colheita (Jan-Mai)				

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

Arroz - As cotações do arroz em casca seguem em alta no RS, de acordo com dados do Cepea. A posição compradora de indústrias, especialmente locais, e de traders para exportação esteve mais evidente que a dos orizicultores, cenário que elevou as cotações. Para efetivarem novas aquisições, boa parte dos compradores precisou aumentar suas ofertas. Indústrias, por sua vez, buscaram tanto os lotes de arroz depositado como os de arroz "livre" (armazenados nas propriedades rurais). As negociações para os mercados atacadista e varejista dos grandes centros brasileiros e os embarques para exportação se mantêm em bom ritmo. Do lado vendedor, alguns orizicultores vendem apenas diante da necessidade de "fazer caixa", enquanto outros estão capitalizados com as negociações de soja e/ou gado e até mesmo buscam o custeio da safra 2018/19.

TRIGO				
	Atual (R\$/t)*	Variação (%)		
Calendário da Safra (PR e RS)	13/07/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)	1013,49	4,00	3,21	-34,36
Colheita (Ago-Dez)				

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

Trigo - Neste início de julho, as cotações do trigo têm se enfraquecido em algumas regiões, segundo o Cepea. Em junho, os valores registraram patamares recordes nominais. Os motivos para as baixas são o crescimento das importações em junho e as expectativas de boas produtividade e produção no Brasil. Dados da Secex apontam que, de maio para junho, as importações do trigo aumentaram expressivos 47,1%, somando 584,93 mil toneladas no último mês. Além disso, alguns produtores elevaram o volume ofertado, devido à necessidade de liberar espaço nos armazéns. Na quinta, segundo o Valor e o Broadcast, o corte nas previsões para a produção mundial de trigo divulgado pelo USDA, que citou a produção menor na Austrália, Rússia e Ucrânia devido à seca em áreas produtoras, deu força às cotações futuras do cereal nas bolsas americanas. Em Chicago, os contratos com vencimento em setembro fecharam a US\$ 4,845 o bushel, alta de 12,75 centavos.

♦ Frango - As relações instáveis com os países compradores têm dificultado as exportações do setor avícola, que ainda não deslançaram em 2018, segundo o Cepea. Já foram ao menos três medidas internacionais neste ano que restringiram a entrada de frango brasileiro em importantes países demandantes. Além disso, a greve dos caminhoneiros no final de maio no Brasil e o impasse no tabelamento dos preços de frete também prejudicaram as negociações. Dados da Secex apontam queda de 13,4% nos embarques de carne de frango (considerando-se produtos em natura e processados) no período de janeiro a junho de 2018 frente ao mesmo período de 2017. Quanto ao mercado interno, esperavam vendas aquecidas no início deste mês, devido ao recebimento dos salários, que tradicionalmente eleva a demanda. No entanto, esse comportamento foi observado em apenas parte das regiões. ♦ Suínos - O início do mês e as temperaturas mais baixas elevam, tipicamente, a demanda por carne suína. Esse cenário, no entanto, não tem sido observado, de acordo com pesquisadores do Cepea. Isso porque julho começa a avançar e os valores ainda não reagiram. Pelo contrário, os preços do animal vivo e da carne no atacado seguem em queda na maior parte das praças e o ritmo de negócios, lento. No geral, a expectativa do setor é de que a demanda se aqueça caso as temperaturas se mantenham baixas. Quanto às exportações totais da carne suína, ainda registram fraco desempenho, o que está atrelado principalmente ao embargo russo, que vem sendo mantido desde o final de 2017. ♦ Leite - Os preços do leite UHT e do queijo muçarela se estabilizaram em patamares elevados, conforme dados do Cepea. Entre 1º e 7 de julho, a média do UHT foi de R\$ 3,34/litro e a do queijo muçarela, R\$ 20,26/kg, ligeiros aumentos de 0,53% e 0,11%, respectivamente, frente ao período anterior. Essa leve alta está atrelada ao elevado preço da matéria-prima no campo e também à baixa oferta. Nas próximas semanas, os preços devem se manter ou recuar levemente, devido ao baixo consumo. Segundo o Broadcast, à espera de um desfecho sobre a mineira Itambé, aquisição que está em processo de arbitragem, a francesa Lactalis tem buscado outros mercados para avançar no País. A